



# Conservação: vítima do seu próprio sucesso

Um dos problemas do património móvel e integrado está na sua mobilidade. Esta verdade *La Palissiana* esconde um problema cada vez mais preocupante na defesa do património cultural, o roubo de elementos arquitectónicos. Numa ocasião, durante o diagnóstico de uma quinta nos arredores de Lisboa, inquiri os responsáveis sobre a azulejaria exterior, visivelmente em falta, e disseeram-me que a tinham retirado eles próprios, depois de verificarem o roubo discreto e contínuo de azulejos, na sequência da sua publicação num livro. Mais caricato ainda é o caso de uma amiga que se queixava de lhe terem roubado a varanda da casa em pleno Alentejo! Estes são apenas alguns exemplos de um problema que começa a atingir proporções epidémicas e serve de tema para este artigo.

A imobilidade de um elemento arquitectónico, enquanto parte integrante de um todo, está descrita no artigo 8.º da Carta de Veneza ([www.icomos-international.org](http://www.icomos-international.org)): "Items of sculpture, painting or decoration which form an integral part of a monument may only be removed from it if this is the sole means of ensuring their preservation." No entanto, silhares de azulejos, pedras de lareira, vitrais ou gradeamento de ferro encontram-se muitas vezes à venda, por comerciantes pouco escrupulosos, constituindo a sua reutilização

em operações de restauro um perigoso ciclo vicioso. O site [www.salvovoweb.com](http://www.salvovoweb.com) (*architectural salvage*) apresenta uma lista de sítios de venda legítima destes objectos, caso da Lassco ([www.lassco.co.uk](http://www.lassco.co.uk)). No entanto, a venda deste património está muitas vezes rodeada de incertezas quanto à sua origem, levando à criação do "The Arts and Antiques Squad", na New Scotland Yard (ver Context 24 e 43, [www.ihbc.org.uk](http://www.ihbc.org.uk)). Em Portugal, é de louvar o "Projecto Igreja Segura" ([www.igrejasegura.com.pt](http://www.igrejasegura.com.pt)) concebido pelo Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais em parceria com diversas Entidades Públicas e Privadas. O site [www.thefts-alert.com](http://www.thefts-alert.com) pretende precisamente fazer eco desta preocupação, através da publicação *on-line* de objectos roubados, com detalhes da data do roubo, localização, descrição e fotografias. A lista é imensa e inclui várias categorias (gradeamento, lareiras, portas, pavimentos, estatuária, entre outras). Disponibiliza, ainda, uma linha telefónica de apoio e denúncia para a zona de Londres (a taxa de recuperação situou-se em 14 por cento entre 1995 e 2001) e permite a procura por país. Procurei por Portugal e diz que não há registos – era bom –, vou falar com a minha amiga. Por fim, uma nota sobre a Potássio Quatro ([www.potassioquatro.com](http://www.potassioquatro.com)), empresa que comercializa produtos

e equipamentos para conservação do património, que abriu recentemente uma loja no Centro Cultural de Belém – interessante aproximação ao público não especializado. Oferece um amplo conjunto de soluções "para apoiar todos aqueles que se dedicam à preservação e valorização da memória", segundo três vectores: *Collect* (antiguidades e leilões), *Conservation Solutions* (materiais, equipamentos e literatura para colecções) e *Learning* (formação e visitas de estudo). No campo do património móvel, a oferta não se resume aos produtos, apresentando Antiguidades e Coleccionismo (selos, cromos, postais, discos vinílicos, brinquedos), Arqueologia (equipamento e produtos), Bibliotecas e Arquivos (filmes, jornais, fotografias, partituras, desenhos e aguarelas), Conservação e Restauro (cerâmica, vidro, têxteis, estuques, gessos), Fotografia e Audiovisuais (cassetes, CDs, microfílm, negativos, películas), Museologia e Espaços Históricos (equipamento de conservação preventiva e controlo ambiental) e Produção Artística (escultura, desenho, gravura, artes decorativas).

**JOSÉ MARIA LOBO DE CARVALHO,**  
Arquitecto, Mestre em Conservação do Património (York). Actualmente, desenvolve o Doutoramento no IST, enquanto bolseiro da FCT